



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ABERTURA DA PRIMEIRA CADERNETA DE POUPANÇA RURAL

Palácio do Planalto
12 de fevereiro

A Caderneta de Poupança Verde, do Banco do Brasil, constitui uma nova forma desse banco ampliar a sua função importante de financiamento agrícola.

4 de fevereiro — O realinhamento geral de preços já está preparado. A lista de reajustes inclui alguns aumentos superiores a 40%, mas o grosso dos produtos seria reajustado entre 18 e 30%.

10 de fevereiro — O Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, pede demissão, por discordâncias no governo quanto às taxas de juros, sendo substituído por Francisco Gros.

12 de fevereiro — Manifestação da UDR (União Democrática Ruralista), em Brasília, contra a política governamental para a agricultura, reúne 15 mil pessoas.

Eu quero dizer que estamos realizando esta solenidade na sede da Presidência da República, no Palácio do Planalto, para demonstrar o quanto o Governo considera importante fortificar o Banco do Brasil, que tem sido, ao longo da história brasileira, não só um banco, mas também um instrumento civilizador e, ao mesmo tempo, um dos grandes instrumentos do desenvolvimento nacional.

* Improvisado.

É o Banco do Brasil não somente esse banco que atua em todos os setores da economia. Ele é também um banco de recursos humanos, pela excelência do pessoal que, ao longo dos anos, construiu aquela casa e que permanentemente a mantém com o nível que tem o Banco do Brasil. Basta ver que o País tem recrutado, nos quadros do Banco do Brasil, nos diversos setores, muitos dos homens públicos que têm ajudado a Nação a se desenvolver e, a cada dia, mais encontrar o seu caminho.

Há dois dias recebi o novo presidente do Banco Central do Brasil, e ele me pediu as diretrizes que o Presidente devia dar. Disse-lhe que, de início, tinha apenas duas diretrizes a determinar: a primeira, fortificar o Banco do Brasil, e a segunda (embora circunstancial, não deixa de ser tão importante como a outra que, é permanente) tratar-se imediatamente do problema dos juros.

Fortificar o Banco do Brasil, que já teve uma participação de mais de 30% dentro do setor financeiro nacional. Quando assumi o Governo, essa participação estava situada em torno de 8%. E hoje, o Banco do Brasil participa com 14%. E nós esperamos que até o fim do meu mandato ele possa ver restaurada aquela sua faixa que ocupava na economia, porque a sua presença, na economia, é a presença de um grande instrumento que tem tido este País, e de grande tradição.

A Caderneta de Poupança Verde, do Banco do Brasil, é mais uma fonte de recursos adicionais que o banco agora terá para continuar sendo esse banco agrícola que ele tem sido.

O banco, no ano passado, teve uma função importante, como vem tendo ao longo de todos os anos no setor do financiamento agrícola. Mas, sobretudo, eu acredito que tenha sido o ano passado o ano, em toda a sua história, em que mais cresceu o número de financiamentos agrícolas. Basta ver que o Banco do Brasil, no seu relatório, aponta esses números.

Em matéria de custeio agrícola, o Banco do Brasil, no ano passado, aplicou mais do que no ano anterior 139,9%, numa variação nominal, e, numa variação real, 45,4%. No custeio pecuário, o banco aplicou mais do que no ano pas-

sado 181,1%, o que significa 70,3% de variação real. No setor do investimento rural, o Banco do Brasil, em relação também ao ano passado, aplicou mais do que no ano anterior 209%, o que significa uma variação real de 82,3%. No setor de preços mínimos, o Banco do Brasil aplicou no ano passado mais do que no ano anterior 491,6%, com uma variação real de 258,5%.

Além desses números, o Banco do Brasil aplicou, de seus recursos, na Carteira de Crédito Rural, recursos adicionais da ordem de 5 bilhões de cruzados. Significa, portanto, que foi um ano em que o banco mais aplicou no setor da agricultura a juros de 10%, quando nós sabemos que a inflação vai se situar em torno de mais de 50% ao fechar o ano, o que significa, também, um subsídio extremamente importante, além do volume de recursos que foi concedido à agricultura.

Portanto, com a Caderneta Rural o banco terá mais uma faixa para continuar a apoiar esse setor tão importante para a economia nacional.

Congratulo-me com o Banco do Brasil por essa etapa que ele cumpre de poder disputar em todos os setores da economia, em pé de igualdade, mas com aquela sua presença de seriedade, de competência do seu quadro e com aquela presença que o Brasil passou a admirar ao longo de toda a história desse excepcional banco de que o Brasil dispõe, como instrumento do seu desenvolvimento.